UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA INSTITUTO CIÊNCIAS DA VIDA CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Arthur Alves de Oliveira

Avaliação das experiências e percepções de beneficiários do curso de iniciação às modalidades circenses

Arthur Alves de Oliveira

Avaliação das experiências e percepções de beneficiários do curso de iniciação às modalidades circenses

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física, da Universidade Federal de Juiz de Fora — Campus avançado Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Rubian Diego Andrade

Coorientadora: Profa. Dra. Josária Ferraz Amaral

Governador Valadares 2025 Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Alves de Oliveira, Arthur.

Avaliação das experiências e percepções de beneficiários do curso de iniciação às modalidades circenses / Arthur Alves de Oliveira. -- 2025.

37 p.

Orientador: Rubian Diego Andrade Coorientadora: Josária Ferraz Amaral Trabalho de Conclusão de Curso (graduação

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2025.

1. Modalidades circenses. 2. Educação Física. 3. Aprendizagem motora. 4. Consciência corporal. 5. Extensão universitária. I. Diego Andrade, Rubian, orient. II. Ferraz Amaral, Josária, coorient. III. Título.

Arhtut Alves de Oliveira

Título: Avaliação das experiências e percepções de beneficiários do curso de iniciação às modalidades circenses

TCC apresentad ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção de Bacharel em Educação Física

Aprovada em 07 de março de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Dr. Rubian Diego Andrade - Orientador Universidade Federal de Juiz de Fora

Me. Cleonaldo Gonçalves SantosUniversidade Federal de Juiz de Fora

Dra. Liege Coutinho Goulart DornellasUnipac

Juiz de Fora, 07/03/2025.



Documento assinado eletronicamente por **Rubian Diego Andrade**, **Professor(a)**, em 07/03/2025, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do <u>Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Cleonaldo Gonçalves Santos**, **Professor(a)**, em 08/03/2025, às 13:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do <u>Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Liege Coutinho Goulart Dornellas, Usuário Externo**, em 08/03/2025, às 17:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do <u>Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **2278762** e o código CRC **225DCC01**.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão aos meus orientadores, cujos conhecimentos e orientações foram fundamentais para a realização deste trabalho. Agradeço ao Professor Rubian Diego, que prontamente se fez presente na orientação, demonstrando grande empatia ao se colocar no meu lugar como aluno e entender as dificuldades desses processos.

Estendo meus sinceros agradecimentos à minha coorientadora, Professora Josária Ferraz, e ao Professor Marcus Vinícius, que, especialmente na primeira etapa deste trabalho (TCC 1), me apoiaram incondicionalmente. Seu incentivo foi fundamental para que eu aplicasse na prática todo o aprendizado, além de dedicar tempo de qualidade, proporcionando diversas oportunidades de conhecimento sobre ginástica e circo.

Agradeço também aos meus amigos, especialmente Stella e Isabella, cujo apoio incondicional foi essencial durante todo o processo de escrita deste trabalho. Em muitos momentos pensei em desistir e escrever sobre outro tema, mas elas sempre estavam prontas para me ouvir e me incentivar. Amo vocês!

Sou grato à minha família, que, mesmo não entendendo o que é um TCC, sempre depositaram toda a energia necessária nos momentos delicados do curso. Quando precisei trancar o curso, o apoio deles foi fundamental para retornar aos estudos e chegar a esta fase final.

RESUMO

Este trabalho investiga as experiências e percepções dos pais do curso de iniciação às modalidades circenses, realizado na UFJF - Campus Governador Valadares, evidenciando o papel da universidade como espaço de desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. Em consonância com as diretrizes de curricularização do ensino superior, este estudo ressalta a importância de articular atividades extensionistas à formação acadêmica. No que se refere às metodologias utilizadas, adotou-se uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A coleta de dados ocorreu por meio de formulários digitais aplicados aos pais ou responsáveis, em conformidade com as normativas éticas vigentes, que garantiram a proteção, o sigilo e a confidencialidade das informações. A análise quantitativa envolveu técnicas estatísticas descritivas, enquanto a qualitativa foi fundamentada na análise de conteúdo. Os resultados indicaram que o curso Iniciação às Modalidades Circenses proporcionou ganhos significativos aos acadêmicos, suprindo as limitações curriculares do curso. Ademais, as percepções dos pais revelaram uma avaliação positiva do impacto do curso, destacando a aprendizagem motora, a interação com os instrutores e a percepção da consciência corporal. Conclui-se, portanto, que a integração de experiências práticas extensionistas à formação teórica não só compensa as limitações curriculares existentes, como também promove uma abordagem pedagógica mais dinâmica, preparando futuros profissionais de Educação Física para os desafios da prática profissional.

Palavras chave: Modalidades circenses; Educação Física; Aprendizagem motora; Consciência corporal; Extensão universitária

ABSTRACT

This study investigates the experiences and perceptions of parents in the introductory course to circus modalities, conducted at UFJF – Governador Valadares Campus, highlighting the university's role as a space for the development of teaching, research, and extension. In line with the guidelines for the curricularization of higher education, this study emphasizes the importance of integrating extension activities into academic training. Regarding the methodologies used, a mixed approach was adopted, combining qualitative and quantitative methods. Data collection was carried out through digital forms applied to parents or guardians, in compliance with current ethical regulations, ensuring the protection, secrecy, and confidentiality of the information. The quantitative analysis involved descriptive statistical techniques, while the qualitative analysis was based on content analysis. The results indicated that the Introductory Course to Circus Modalities provided significant benefits to students, addressing the curricular limitations of the program. Furthermore, parents' perceptions revealed a positive assessment of the course's impact, highlighting motor learning, interaction with instructors, and awareness of body consciousness. It is concluded, therefore, that the integration of practical extension experiences with theoretical training not only compensates for existing curricular limitations but also promotes a more dynamic pedagogical approach, preparing future Physical Education professionals for the challenges of professional practice.

Keywords: Circus modalities; Physical Education; Body awareness; University extension; Motor learning

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PPC Projeto Pedagógico do Curso CNS Conselho Nacional de Saúde

TCLE Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

CNS Conselho Nacional de Saúde

CEP Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVOS GERAIS	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 METODOLOGIA	12
3.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA	12
3.2 AMOSTRA	12
3.4. ANÁLISE DE DADOS.	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
4.1 APRENDIZAGEM MOTORA	16
4.2 INTERAÇÃO COM OS INSTRUTORES	18
4.3 PERCEPÇÃO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL	19
4.4 LIMITAÇÕES	20
4.5 IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E FUTURAS PESQUISAS	21
5 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	
ANEXO 1 - PARECER COMITÊ DE ÉTICA	25
ANEXO 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	29
ANEXO 3 - FORMULÁRIO DIGITAL	30

1 INTRODUÇÃO

O circo é um fenômeno artístico-cultural que passou por inúmeras modificações ao longo de sua história. Originalmente, o acesso às suas técnicas e práticas era limitado ao contexto familiar, sendo a principal fonte de conhecimento a experiência pessoal e alheia (Bortoleto, 2010). A partir dos anos 80, com a notável expansão de escolas de circo com diferentes objetivos educativo, de condicionamento físico, recreativo e artístico, a prática começou a ser difundida fora das lonas. Esse novo cenário impulsionou a produção acadêmica, sobretudo acerca dos aspectos didático-pedagógicos das modalidades circenses, possibilitando a ampliação do rigor científico e pedagógico das intervenções (Ontañón; Duprat; Bortoleto, 2012).

No contexto da Educação Física, o circo contemporâneo tem sido considerado uma inovação pedagógica que contribui para a diversidade sociocultural, estética e técnica da área (Tucunduva; Bortoleto, 2022). Entretanto, apesar do aumento de sua presença nos currículos de formação inicial em Educação Física nas últimas décadas, as modalidades circenses ainda possuem pouca participação. Por exemplo, Tucunduva e Bortoleto (2022), ao analisar o currículo de centenas de cursos de formação de professores de Educação Física no Brasil, identificaram que apenas seis instituições a saber, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal de Minas Gerais Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) oferece as modalidades circenses como disciplina curricular, sendo todas optativas e com carga horária variando entre 30 e 45 horas. Além disso, somente dezoito instituições incluem as modalidades circenses como conteúdo programático complementar em outras disciplinas, com atividades que variam de 4 a 16 horas.

No que diz respeito à proposta da UFJF – Campus Governador Valadares, destaca-se a abordagem inovadora adotada, na qual o circo é inserido como conteúdo programático da disciplina Ginástica para Todos, distribuído em 45 horas. Apesar da recente reforma curricular realizada em 2023, o Curso de Educação

Física da UFJF-GV não dispõe de uma disciplina específica de circo. Assim, para ampliar e consolidar os estudos de circo e oportunizar essa prática à comunidade externa, as modalidades circenses foram integradas como conteúdo complementar no projeto de extensão "Iniciação à Ginástica: saúde e qualidade de vida para a família" da instituição. A estratégia revelou-se exitosa e enriquecedora para todos os envolvidos. A motivação, os sorrisos e as habilidades adquiridas pelos alunos, bolsistas e voluntários do projeto evidenciaram a necessidade de expandir a iniciativa, inspirando o planejamento do Curso de Iniciação às Modalidades Circenses. O projeto, submetido e contemplado com recursos da Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022) (Brasil, 2022), possibilitou a aquisição de diversos materiais circenses e contribuiu para a materialização da ação.

A ação extensionista ocorreu entre os meses de março e julho de 2024, em Governador Valadares. O curso foi ofertado em duas turmas, cada uma dividida em dois módulos. No primeiro módulo, foram desenvolvidas atividades de malabares e equilíbrio; no segundo, as atividades envolveram acrobacias aéreas e de solo. O processo de deleção dos participantes ocorreu de caráter livre, por ordem de chegada, até que o número de vagas estabelecido por turma fosse atingido, garantindo um procedimento justo e transparente. Participaram do projeto crianças e adolescentes com idades entre 4 e 12 anos.

As aulas foram planejadas visando o desenvolvimento físico, mental, emocional e social dos alunos. A metodologia de ensino adotada foi centrada no aluno, permitindo que cada participante exercesse um papel ativo no processo de aprendizagem, sem a imposição de um modelo único para a reprodução dos movimentos, valorizando, assim, as diferenças individuais (Mosston; Aswoth, 2008). Diversão e segurança nortearam a elaboração das atividades, com jogos e brincadeiras utilizados como estratégias pedagógicas para a exploração de movimentos variados, possibilitando que os participantes descobrissem seu potencial com prazer e confiança. Adicionalmente, o projeto enfatizou a valorização da cultura circense, reconhecendo-a como um patrimônio cultural que enriquece a formação dos alunos.

O planejamento e a execução das atividades do curso foram realizados por acadêmicos do curso de Educação Física (extensionistas, alunos em atividades

curriculares de extensão e estagiários), sob a supervisão da docente do curso e coordenadora do evento. As ações desenvolvidas foram avaliadas por todos os envolvidos, com o intuito de identificar seus potenciais e limites, bem como as correções necessárias para o aprimoramento das atividades.

A participação ativa dos pais dos alunos reforçou a relevância da amostra para a pesquisa, permitindo uma análise aprofundada do impacto da prática circense em seus filhos. Estudos em contextos esportivos e de atividade física demonstram que o envolvimento parental é determinante para a adesão e continuidade das atividades, uma vez que o apoio dos responsáveis não apenas facilita o engajamento dos jovens, mas também contribui para a criação de um ambiente mais seguro e estimulante (Silva et al., 2010; Pucci et al., 2012).

Dessa forma, a inclusão dos pais no processo não apenas valida a qualidade do serviço oferecido, como também amplia a compreensão dos benefícios das práticas circenses e reforça a valorização da rica cultura circense, fatores que podem ser eficazes para potencializar os resultados e garantir a continuidade do projeto das atividades.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

Avaliar como os pais dos participantes do Curso de Iniciação às Modalidades Circenses da UFJF-GV percebem aspectos específicos da ação, como a organização, a metodologia de ensino, a integração dos conteúdos circenses com a formação dos acadêmicos e os impactos das atividades no desenvolvimento motor, social e cultural dos alunos, identificando destaques e oportunidades para aprimoramento da ação extensionista.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

 Analisar o perfil dos alunos matriculados no Primeiro Curso de Iniciação às Modalidades Circenses.

3 METODOLOGIA

3.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa com recorte transversal, definida como um conjunto de procedimentos utilizados para responder a questões sobre pessoas ou grupos em um contexto social limitado (Bardin, 2011). Nessa abordagem, estuda-se a construção social, ou seja, os significados que os indivíduos atribuem às suas experiências com base nas interações (Pitney; Parker, 2009). Além disso, adotou-se uma abordagem quantitativa para analisar os dados relacionados aos filhos dos participantes.

3.2 AMOSTRA

O projeto de iniciação às modalidades circenses foi estruturado em três turmas, sendo uma destinada aos alunos do projeto de extensão "Iniciação à Ginástica: saúde e qualidade de vida para a família" e duas voltadas para a comunidade externa.

As turmas destinadas à comunidade externa contaram com a participação de 87 crianças, das quais 61 eram meninas e 26 meninos, com média de idade 7.0 ± 2.1 anos, abrangendo uma faixa etária de 4 a 12 anos. A turma vinculada ao projeto de extensão foi subdividida em cinco grupos, totalizando 62 alunos. Desses, 56 eram meninas e 6 meninos, com média de idade 7.7 ± 2.0 anos, também com idades entre 4 e 12 anos.

Para conduzir a pesquisa em ambiente virtual, foram rigorosamente seguidas as normativas éticas vigentes, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Essas resoluções dispõem

sobre a proteção dos participantes, o uso seguro de tecnologias digitais na coleta de dados e a garantia do sigilo e da confidencialidade das informações.

Os pais tiveram a oportunidade de acompanhar as aulas do curso e, ao término, receberam um convite digital para responder a um formulário elaborado no Google Forms, disponível para resposta apenas uma vez. O acesso ao formulário ocorreu por meio de links enviados via e-mail e WhatsApp, previamente disponibilizados durante o processo de inscrição. Além disso, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi incluído digitalmente, permitindo que os participantes lessem e baixassem o documento para consulta e arquivamento, conforme as exigências das normativas do CNS.

Os convites foram direcionados exclusivamente aos responsáveis pelas crianças que frequentaram o curso, totalizando 136 participantes. A amostra final foi composta por 32 pais ou responsáveis, correspondendo a aproximadamente 23,53% do total de crianças atendidas. Antes do início do curso, todos os responsáveis foram convidados voluntariamente a participar da pesquisa, sendo informados sobre os objetivos, esclarecendo dúvidas e recebendo garantias de anonimato dos dados.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora, sob o parecer nº 6.915.875.

Os participantes responderam a um formulário digital, com o objetivo de investigar a percepção dos pais sobre a participação de seus filhos no Primeiro Curso de Iniciação às Modalidades Circenses. O questionário continha questões voltadas para a caracterização do perfil dos alunos e a avaliação da qualidade das atividades desenvolvidas durante o curso (ANEXO 3).

3.4. ANÁLISE DE DADOS

As características socioeconômicas e demográficas dos participantes, bem como os dados referentes aos seus filhos, foram analisadas utilizando técnicas estatísticas propostas por Creswell (2014), no que se refere a distribuição de frequência, médias e desvios-padrão.

O questionário foi analisado segundo o método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2011), que compreende três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Neste estudo, a partir das respostas ao questionário, realizou-se leituras e releituras das informações fornecidas pelos participantes, buscando identificar os significados mais comuns e frequentes, bem como aquelas respostas singulares, mas de grande relevância.

Os dados analisados convergiram para três categorias temáticas emergentes: a aprendizagem motora, as interações com os instrutores e a percepção da consciência corporal.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos matriculados no curso apresentam as seguintes características sociodemográficas, educacionais e econômicas variadas. A maioria era do sexo feminino, representando 87,10% do total. Todos os alunos residiam em Governador Valadares, distribuídos em 27 bairros diferentes.

Quanto ao aspecto educacional, observou-se que 72,41% dos alunos estavam matriculados em escolas particulares, enquanto 27,59% frequentavam escolas públicas. No que se refere à renda familiar mensal, 6,45% das famílias possuíam renda entre 0,5 e 1 salário mínimo, 3,22% entre 1 e 2 salários mínimos, 48,39% entre 2 e 5 salários mínimos, 25,81% entre 5 e 10 salários mínimos, e 16,16% entre 10 e 20 salários mínimos.

Em relação a participação do curso, 24,14% participaram apenas do primeiro módulo,10,34% participaram apenas do segundo módulo, e 65,52% participaram de ambos os módulos.

A predominância do gênero feminino, indica que as modalidades circenses atraem principalmente crianças, sobretudo meninas. Esse perfil ressalta o interesse acentuado do público feminino e reforça a necessidade de desenvolver estratégias que promovam uma participação mais equilibrada entre os gêneros.

De acordo com Mucci Miraglia (2024), a inserção das mulheres no circo tem raízes profundas, iniciando-se na infância por meio da transmissão dos segredos dessa arte no ambiente familiar e de rituais de ensino que perpetuam conhecimentos de geração em geração. Essa tradição não apenas fomenta a formação precoce de identidades artísticas, como também permite que as mulheres conquistem espaços singulares nas apresentações circenses. Elas desafiam as expectativas de gênero com criatividade e inovação, dominando técnicas específicas e se destacando em diferentes áreas com performances sexualizadas. Por exemplo, as *equestriennes* integravam difíceis acrobacias em cavalos com uma combinação de delicadeza e elegância, enquanto artistas aéreas, como Lillian Leitzel, demonstravam força física em números desafiadores. Apesar disso, o papel da mulher no circo por vezes foi associado à estética e até à sexualização dos corpos, reforça a necessidade de uma reflexão sobre sua representação ao longo da história.

No curso, foram desenvolvidas atividades voltadas para a aprendizagem motora. Os conteúdos para a iniciação nas modalidades circenses foram diversos e incluíam malabares de lançamentos e equilíbrios, como a bolinha, a bola de contato, as claves e o diabolô. Nas acrobacias aéreas, utilizaram-se a lira e o trapézio, proporcionando o aprendizado de aparelhos específicos e oferecendo novos estímulos motores. Nas acrobacias de solo e no trampolim, a exploração de movimentos ginásticos ocorreu de forma individual e coletiva, promovendo o desenvolvimento em grupo. As atividades de equilíbrio contaram com a utilização de elementos comuns no universo circense, como a perna de pau, o tambor, o rola-rola e o slackline (este último utilizado para a iniciação na corda bamba).

Além disso, houve momentos dedicados à confecção de malabares, como o barangandã (O malabares barangandã é um tipo de malabares que utiliza um equipamento específico composto por uma haste ou bastão com fitas, cordas ou pesos presos nas extremidades), e ao uso de livros interativos sobre o universo do circo. Dessa forma, valoriza-se a diversidade de competências envolvidas na prática circense, o que possibilitou superar a ideia do protagonismo feminino histórico centrada na exploração dos corpos femininos.

Ao investigar o perfil dos participantes que não compareceram ao curso, observamos uma ausência significativa entre famílias de menor renda. Constatamos

que nenhuma criança das famílias com renda mensal de até dois salários mínimos participou de qualquer módulo. Essa tendência muda à medida que a renda aumenta, com maior participação entre as faixas superiores: 50% dos participantes estavam na faixa de 2 a 5 salários mínimos, 25% na de 5 a 10 salários mínimos e 17,9% na de 10 a 20 salários mínimos no Módulo 1. Padrão semelhante foi observado no Módulo 2, com 47,8% dos participantes na faixa de 2 a 5 salários mínimos, 21,7% na de 5 a 10 e 17,4% na faixa de 10 a 20 salários mínimos.

Adicionalmente, a participação foi menor entre crianças da rede pública de ensino. No Módulo 1, 43,8% das crianças eram de escolas públicas, enquanto 56,3% eram de escolas particulares. No Módulo 2, essa diferença se manteve, com 33,3% de crianças de escolas públicas e 66,7% de escolas particulares. Essa discrepância sugere que fatores socioeconômicos podem influenciar o acesso e a adesão ao curso, resultando em menor participação entre alunos de menor renda e da rede pública.

Conforme dados da Síntese de Indicadores Sociais do IBGE (2023), oportunidades em atividades extracurriculares tendem a se concentrar em camadas sociais mais favorecidas, evidenciando que alunos de instituições privadas e com maior poder aquisitivo têm acesso privilegiado a iniciativas como este curso extensionista. Essa realidade reforça a necessidade de ampliar o alcance dessas atividades, garantindo maior democratização e equidade na participação, especialmente por meio de ações que promovam a inclusão de diferentes camadas da população. Nesse sentido, recomenda-se promover o curso em bairros afastados do centro ou em parceria com escolas públicas, visto que a realização do curso no centro da cidade dificulta o acesso às práticas de lazer para as classes menos favorecidas.

Na próxima seção, será apresentada a categoria 1 "Aprendizagem Motora", obtida a partir da técnica de análise de conteúdo aplicada às respostas dos pais sobre a percepção do curso.

4.1 APRENDIZAGEM MOTORA

Os pais destacaram que seus filhos desenvolveram novas habilidades motoras, enfrentando desafios iniciais na realização das atividades propostas. A dificuldade em realizar a primeira atividade foi apontada como um obstáculo comum nas menções, mas também como um elemento motivador para a superação e o aprendizado progressivo, conforme enfatizado nos depoimentos:

"A princípio, dificuldade por não ter praticado o desafio antes." (Participante 1)

"[...] no malabarismo ele teve dificuldade. " (Participante 2)

"Dificuldade inicial por ser a primeira experiência." (Participante 3)

"Como era uma atividade diferente, no início ele teve dificuldade em participar." (Participante 4).

"Dificuldade de fazer as coisas pela primeira vez." (Participante 8).

A aprendizagem motora é a mudança de processos internos (como o fortalecimento de sinapses no sistema nervoso central) que determinam a capacidade de um indivíduo produzir uma tarefa motora (Schmidt & Wrisberg, 2010). Tais mudanças ocorrem em diferentes estágios, sendo necessária uma adaptação inicial para que os indivíduos adquiram maior controle e precisão em seus movimentos. Nesse estágio inicial, os erros são inerentes ao processo de experimentação e ajuste, configurando-se como elementos fundamentais para o aprimoramento das habilidades motoras, conforme apontado por Pelegrini (2000).

Schmidt e Wrisberg (2010) destacam que a aprendizagem motora é influenciada por fatores situacionais que demandam constante ajustamento do praticante, desenvolvendo-se de forma progressiva: inicia-se com uma fase de adaptação essencial, que permite ao indivíduo ajustar seus movimentos e, posteriormente, alcançar maior controle e precisão.

Além disso, o contato com diferentes modalidades circenses possibilitou aos participantes experimentar uma ampla gama de habilidades, enriquecendo seu

repertório motor e promovendo uma aprendizagem situada que favorece a transferência de habilidades para contextos variados.

Embora os pais destacaram que seus filhos tenham enfrentado desafios iniciais em realizar as atividades, essas experiências se revelaram fundamentais para o desenvolvimento de novas habilidades motoras. Tais obstáculos foram percebidos não apenas como barreiras, mas também como elementos motivadores que impulsionaram a superação e o aprendizado, evidenciando a importância dos erros no estágio inicial da aprendizagem motora.

Na próxima seção, será apresentada a categoria 2 "Interação com os Instrutores", obtida a partir da técnica de análise de conteúdo aplicada às respostas dos pais sobre a percepção do curso.

4.2 INTERAÇÃO COM OS INSTRUTORES

A atmosfera positiva gerada pelos instrutores foi marcada por uma abordagem lúdica e acolhedora. As aulas incentivaram a experimentação de movimentos variados, destacando o prazer, a autoconfiança e a descoberta do potencial individual. O embasamento teórico das aulas destacou a importância das práticas circenses no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, evidenciando seus benefícios psicofisiológicos e sociais. Conforme descrito nos depoimentos dos pais:

"Minha filha participou o tempo todo. Os instrutores são atenciosos." (Participante 9).

- "[...] desde sua primeira aula, observei quão atenciosos, dedicados e acolhedores são todos os professores/instrutores desse projeto." (Participante 12).
- "[...] Os instrutores são extremamente atenciosos com as crianças de forma geral, o que facilmente conquistou o carinho e a confiança não somente da minha filha como

das outras. Entre elas, se divertem bastante, se unem para realizar os movimentos, como também se ajudam mutuamente. " (Participante 15).

No contexto formativo do curso de Educação Física na UFJF-GV, ocorre uma lacuna na oferta de práticas circenses na grade curricular. Embora a disciplina "Ginástica Para Todos" aborda essa temática, sua baixa carga horária de apenas 45 horas e seu caráter eletivo limitam o aprofundamento teórico e prático dessas modalidades.

Diante dessa lacuna, o projeto de extensão "Iniciação à Ginástica: saúde e qualidade de vida para a família" tem desempenhado um papel fundamental. Além de proporcionar vivências práticas que capacitaram os 16 estudantes a atuarem como instrutores, o projeto reflete o compromisso da UFJF-GV em alinhar-se ao perfil do egresso do curso (UFJF-GV, 2023), que pontua em suas características a elaborar programas, projetos e ações com diversos tipos de públicos, como crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, morbidades, entre outros.

Assim, a experiência proporcionada pelo projeto de extensão não apenas preencheu uma lacuna na formação teórica e prática dos alunos, mas também reafirmou o compromisso da UFJF-GV em preparar seus alunos para enfrentar os desafios da atuação profissional, atendendo às demandas da sociedade contemporânea.

Na próxima seção, será apresentada a categoria 3 "Percepção de Consciência Corporal", obtida a partir da técnica de análise de conteúdo aplicada às respostas dos pais sobre a percepção do curso.

4.3 PERCEPÇÃO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL

Além dos ganhos motores, a consciência corporal foi outro aspecto evidenciado nos relatos dos pais. Segundo eles, os participantes passaram a ter maior conhecimento das suas potencialidades motoras, o que contribuiu para a construção de uma consciência corporal.

"[...] obteve maior percepção corporal, interesse em realizar atividades, e se divertiu muito." (Participante 18).

"[...] Foi maravilhoso ver a satisfação da minha filha por ter tido a oportunidade de participar. O curso conseguiu oportunizar a vivência de diversos movimentos da modalidade circense com uso de materiais específicos, não limitando ao básico e fácil! " (Participante 30).

"[...] tenho visto sua evolução dentro da sua capacidade e potencialidade. " (Participante 7).

Conforme Kunz (2020), o circo se apresenta como um espaço de experimentação que amplia a percepção corporal, possibilitando que os alunos compreendam melhor suas capacidades físicas e desenvolvam a confiança necessária para explorar novas atividades.

A prática de atividades circenses incentiva uma relação mais consciente sobre o corpo, permitindo que os alunos identifiquem variações em sua postura, equilíbrio e ritmo. Essa abordagem não só aprimora as habilidades motoras, mas também promove a autoestima e a autoconfiança, ao encorajar os alunos a reconhecer e administrar suas limitações e potencialidades.

Esse processo está em consonância com as palavras de Borboleto (2007), que afirma que a exposição a diferentes elementos circenses permite aos alunos experimentar novas formas de movimento e expressão, consolidando a cultura corporal e ampliando seu potencial de autoconhecimento. Silva (2020) também reforça a importância do desenvolvimento da consciência corporal, principalmente na infância, descrevendo-a como fundamental para o desenvolvimento das habilidades motoras e emocionais, além de ser uma base sólida para a futura autonomia.

4.4 LIMITAÇÕES

Apesar de realizar um levantamento sobre a qualidade da ação extensionista a partir da perspectiva dos pais dos beneficiários, o estudo apresentou uma limitação importante. A baixa participação dos pais na pesquisa, com apenas 23,53% dos responsáveis pelos alunos do curso respondendo ao formulário, impõe restrições à generalização dos resultados.

Para futuras investigações, é necessário adotar estratégias mais eficazes para captar a percepção de uma amostra mais representativa. Entre essas estratégias, considera-se a utilização de questionários físicos, que podem ser distribuídos ao final do curso, e uma abordagem direta aos pais, incentivando a participação por meio de diálogos presenciais e reforço da importância da pesquisa para a melhoria das atividades extensionistas.

4.5 IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E FUTURAS PESQUISAS

A implementação do curso demonstrou que a inserção de atividades circenses em projetos de extensão contribui significativamente para a formação dos discentes, reforçando a importância de investir em ações que promovam a interdisciplinaridade e ampliem o repertório de práticas pedagógicas inovadoras. No entanto, observa-se que oportunidades em atividades extracurriculares tendem a beneficiar preferencialmente alunos de instituições privadas e de maior poder aquisitivo, o que limita o acesso de outros públicos a iniciativas como essa. Essa realidade evidencia a necessidade de promover maior democratização e equidade na participação.

Assim, recomenda-se a realização do curso em bairros afastados do centro ou em parceria com escolas públicas, pois a execução exclusiva no centro da cidade restringe o acesso às práticas de lazer para as classes menos favorecidas. A execução de projetos sociais apenas em regiões centrais é incompatível com a noção de equidade, pois ignora a geografia da pobreza (Santos, 2020).

Além disso, sugere-se a ampliação da amostra e a inclusão de outros instrumentos de avaliação que possibilitem uma análise mais aprofundada dos

impactos das atividades circenses no desenvolvimento motor e socioemocional dos alunos, garantindo que os benefícios da proposta sejam abrangentes à comunidade.

5 CONCLUSÃO

A avaliação das experiências e percepções dos pais revelou que o Curso de Iniciação às Modalidades Circenses, inserido no projeto de extensão "Iniciação à Ginástica: saúde e qualidade de vida para a família", contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento integral dos alunos. Os pais destacaram aspectos positivos da organização e da metodologia de ensino, ressaltando que a integração dos conteúdos circenses com a formação dos acadêmicos propiciou ganhos expressivos na aprendizagem motora, na percepção da consciência corporal e na interação social dos estudantes.

Além disso, os relatos apontaram que, apesar dos desafios iniciais à experimentação de novas atividades, os alunos foram capazes de superar as dificuldades e desenvolver novas habilidades, demonstrando entusiasmo e adaptabilidade. Esse ambiente de aprendizagem, caracterizado por sua positividade, ludicidade e acolhimento, evidenciou o potencial do curso para contribuir com o aprimoramento das práticas pedagógicas no contexto da Educação Física.

A análise do perfil dos alunos indicou predominância de participantes do sexo feminino e revelou desigualdades relacionadas à renda familiar e à rede de ensino, destacando a necessidade de ampliar o acesso a essa modalidade de atividade. Assim, torna-se indispensável para as futuras ações extensionistas contemplem estratégias que promovam maior inclusão e democratização, incentivando parcerias com escolas públicas e a realização de atividades em bairros menos favorecidos.

Por fim, o projeto demonstrou que a articulação entre teoria e prática, por meio de atividades circenses, não só compensa as limitações curriculares existentes, como também enriquece a formação dos futuros profissionais de Educação Física. Essa integração contribui para um ensino mais dinâmico, preparando os acadêmicos para os desafios da prática profissional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BORBOLETO, Marco Antônio. Educação Corporal e Circo: movimento e autoconhecimento na escola. São Paulo: Editora Movimento, 2007.

BORTOLETO, Marco Antônio. **O circo e suas transformações:** ensaios sobre a arte circense. São Paulo: Artmed, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0466_12_12_2012.html. Acesso em: 16 fev. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 abr. 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0510_07_04_2016.html. Acesso em: 16 fev. 2025.

CRESWELL, John. **Research Design:** Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 4. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, 2014.

IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais**, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html. Acesso em: 02 fev. 2025.

IBGE. Censo Demográfico 2022: População e Características Socioeconômicas. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/. Acesso em: 27 março. 2025.

MOSSTON, Muska; ASHWORTH, Sara. **Teaching physical education. Columbus**. Merrill, 1986.

MUCCI MIRAGLIA, Isabella. Mulheres do Circo: performances femininas circenses em perspectiva histórica. **Corpo Grafías: Estudios críticos de y desde los cuerpos**, v. 12, n. 12, p. 132–144, 2024.

ONTAÑÓN, José; DUPRAT, Carlos; BORTOLETO, Roberto. Ensino circense: desafios e perspectivas na formação de professores de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 123-135, 2012.

PELLEGRINI, Ana Maria. A Aprendizagem de habilidades motoras I: o que muda com a prática?. **Rev. paul. Educ. Fís**, p. 29-34, 2000.

PUCCI, Gabrielle. *et al.* Associação entre atividade física e qualidade de vida em adultos. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 166-179.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA. 2022. 228 f. **Projeto Pedagógico de Curso** - Universidade Federal de Juiz de Fora - campus Governador Valadares, Governador Valadares, 2022.

SANTOS, Mario. A Urbanização Brasileira. São Paulo: EdUSP, 2020.

SCHMIDT, Richard; WRISBERG, Craig. **Aprendizagem e performance motora:** uma aprendizagem baseada na situação. 4. ed. São Paulo: Artmed, 2010.

SILVA, Rodrigo. *et al.* Atividade física e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 115-120, 2010.

SILVA, João. **Desenvolvimento Corporal na Infância.** 3. ed. São Paulo: Editora Saúde, 2020. 150 p.

SILVEIRA, João. **Ambientes de aprendizagem em Educação Física**: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

TUCUNDUVA, Maria; BORTOLETO, Roberto. **Modalidades circenses e a formação em Educação Física:** uma análise crítica. São Paulo: Cultura e Movimento. 2022.

ANEXO 1 - PARECER COMITÊ DE ÉTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.915.875

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: "Analisar a percepção dos discentes do curso de Educação Física sobre suas experiências no planejamento e execução do Primeiro Curso de Iniciação às Modalidades Circenses, bem como a percepção dos pais dos participantes sobre a qualidade da ação.

Objetivo Secundário: "Analisar a percepção dos discentes sobre as contribuições da participação no planejamento e na execução do curso para o desenvolvimento de competências específicas da Educação Física.- Investigar se, na visão dos graduandos, a participação na ação extensionista proporcionou ampliação e consolidação dos conhecimentos circenses adquiridos anteriormente.- Compreender os interesses e as expectativas dos acadêmicos em relação às oportunidades de atuação profissional na área do circo, após a participação no curso.- Descrever o perfil demográfico dos alunos matriculados no Primeiro Curso de Iniciação às Modalidades Circenses.- Avaliar a percepção dos pais sobre a experiência de seus filhos no curso de iniciação às modalidades circenses, incluindo sua satisfação geral."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

"Os riscos deste estudo são considerados mínimos e estão relacionados aos instrumentos utilizados, ou seja, o diário de campo e o formulário aplicado em ambiente virtual para a coleta de dados. Ao responder o questionário online (Google Formulários), o voluntário corre o risco de experimentar cansaço e/ou aborrecimento e o registro das experiências e percepções no diário de campo, pode desencadear emoções desconfortáveis ou lembranças de situações estressantes, além de uma possível sensação de cansaço. Além disso, existe a possibilidade de violação do sigilo e da confidencialidade das informações dos participantes. Para mitigar o risco de cansaço, o questionário será breve e demandará pouco tempo para ser respondido. Já para minimizar o risco de desconforto emocional durante os registros no diário, serão estabelecidos prazos suficientes para que o voluntário possa processar suas emoções e registrar suas experiências em um ambiente adequado. Além disso, será garantido ao voluntário o direito de não responder a qualquer pergunta, sem necessidade de justificativa, podendo, inclusive, retirar-se da pesquisa a qualquer momento. Todos os cuidados serão adotados para garantir o sigilo e a confidencialidade dos dados individuais. Após a conclusão da coleta, o pesquisador responsável realizará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local e eliminará todos os registros de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem"."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado, delineado e fundamentado, sustenta os objetivos do estudo

CEP: 38.036-900

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

UF: MG Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788 E-mail: cep.propp@ufif.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE , JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.915.875

em sua metodologia de forma clara e objetiva, e se apresenta em consonância com os princípios éticos norteadores da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos previstos nas resoluções 466/12 e 510/16 do CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida,com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as disposições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as normas definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens: IV letra b; IV.3 letras a, b, d, e, f, q e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. Apresenta o INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS de forma pertinente aos objetivos delineados e preserva os participantes da pesquisa. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com o que prevê o Manual Operacional para CEPs. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com a regulamentação definida na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra h.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto e tendo sido corrigidas todas as pendências apontadas no parecer anterior, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecidos nas resoluções 466/12 e 510/16 do CNS e Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: 10/12/2025

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO CEP: 38.038-900

UF: MG Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788 E-mail: cep.propp@ufjf.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE 🦼 JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.915.875

informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_P		30/05/2024		Aceito
do Projeto	ROJETO_2331221.pdf	11:15:03		
TCLE / Termos de	tcleassinadopesquisador.pdf	30/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
Assentimento /		11:12:07	AMARAL	
Justificativa de				
Ausência				
TCLE / Termos de	tclepais.pdf	30/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
Assentimento /		11:11:46	AMARAL	
Justificativa de				
Ausência				
TCLE / Termos de	tcleacademicos.pdf	30/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
Assentimento /		11:11:30	AMARAL	
Justificativa de				
Ausência				
Brochura Pesquisa	instrumentocoleta.pdf	30/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
		11:11:07	AMARAL	
Projeto Detalhado /	projetocirco.pdf	30/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
Brochura		11:10:50	AMARAL	
Investigador				
Declaração de	termosigilo.pdf	30/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
Pesquisadores		11:10:32	AMARAL	
Outros	lattesarthur.pdf	02/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
		17:46:51	AMARAL	
Outros	lattesmarcus.pdf	02/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
		17:46:24	AMARAL	
Outros	lattesjosaria.pdf	02/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
		17:44:07	AMARAL	
Folha de Rosto	frcirco.pdf	02/05/2024	JOSÁRIA FERRAZ	Aceito
		17:37:55	AMARAL	

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO UF: MG Mi CEP: 38.036-900

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788 E-mail: cep.propp@ufjf.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE _ JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.915.875

JUIZ DE FORA, 27 de Junho de 2024

Assinado por: Patrícia Aparecida Baumgratz de Paula (Coordenador(a))

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

CEP: 36.036-900

Bairro: SAO PEDRO
UF: MG Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788 E-mail: cep.propp@ufjf.br

ANEXO 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidá-lo(a) para participar como voluntário(a) da pesquisa intitulada "Avaliação das experiências e percepções de acadêmicos e beneficiários do Curso de iniciação às modalidades circenses". Esta pesquisa visa identificar pontos fortes e áreas para melhorias do curso, tanto como ação pedagógica quanto como atividade voltada à comunidade. Nosso objetivo é analisar a percepção dos estudantes do curso de Educação Física sobre suas experiências no planejamento e execução do Primeiro Curso de Iniciação às Modalidades Circenses, assim como a visão dos participantes sobre a qualidade da ação.

Se você concordar em participar, iremos pedir para você responder a um questionário com algumas perguntas sobre seu filho(a). Vamos perguntar o nome, idade, sexo, se tem alguma deficiência, em que bairro e cidade vocês moram, se estuda em escola pública ou particular e uma estimativa da renda familiar. Também vamos fazer sete perguntas abertas sobre a experiência dele ou dela no curso de Iniciação às Modalidades Circenses, incluindo o que achou da experiência, opiniões e sugestões para melhorar.

É importante saber que esta pesquisa tem alguns riscos, que são considerados mínimos. Eles estão relacionados ao questionário que você vai responder. Ao preencher o questionário online, você pode se sentir um pouco cansado(a) ou chateado(a), além da possibilidade de quebra do sigilo e da confidencialidade de suas informações, ou seja, das suas respostas não ficarem totalmente em segredo. Para evitar que você se canse, o questionário será curto e não vai demorar muito para terminar. Você pode escolher não responder a algumas perguntas, se não quiser. E se quiser parar de participar da pesquisa a qualquer momento, pode eazer isso sem nenhum problema. Todos os cuidados serão tomados para garantir o sigilo e a confidencialidade das suas informações. Durante a análise dos dados, o seu nome será mantido em sigilo e compartilhado apenas entre os pesquisadores. E ainda, você não será identificado nas publicações originadas desta pesquisa.

Esta pesquisa pode nos ajudar a entender melhor como o curso de iniciação às modalidades circenses beneficia os estudantes de Educação Física, enriquecendo nossas práticas de ensino nessa área. Além disso, ao analisar o que os pais pensam sobre a participação de seus filhos no curso, podemos ver como ele impacta a comunidade, promovendo a atividade física e o bem-estar. Os resultados nos ajudarão a identificar o que está funcionando bem e onde podemos melhorar o curso, garantindo que ele seja de alta qualidade e útil tanto para os estudantes quanto para a comunidade.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá nenhuma vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causa das atividades que fizermos com você nesta pesquisa, você tem direito a buscar indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não trará nenhuma penalidade ou mudança na forma em que você é atendido(a). O pesquisador não divulgará seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento está disponível em duas cópias originais, uma das quais será mantida pelo pesquisador responsável e a outra você deverá fazer download (baixar) clicando no link que está no final deste documento e posteriormente arquivar . Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, conforme a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

	Governador Valadares,	de	de 20
Ao clicar na opção abaixo, você declara que leu Se você não quiser participar, basta fechar essa para quaisquer consultas necessárias futurament Formulário utilizado na pesquisa: https://forms.gl	página. Recomendamos que vocé le.	ocima e que co è salve uma co	oncorda em participar da pesquisa ópia deste termo de consentimento
Concordo em participar da pesquisa. Não concordo em participar da pesquisa.			
Email:			Documento assinado digitalmente
Link para acesso à via do TCLE do voluntário.	_	gov.br	JOSARIA FERRAZ AMARAL Data: 01/05/2024 10:20:36-0000 Verifique em https://walidar.iti.gov.br
Qualquer dúvida faça contato com a pesquisador. Nome: Josária Ferraz Amaral. UFJF Campus GV/ Departamento de Educação Fis CEP: 35010-180 (sede administrativa GV). Fone: 33 99937-1984/ E-mail: josaria.ferraz@ufif.t.	sica/ Instituto de Ciências da Vid	la (ICV).	
CEP - Comité de Ética er Prò-l	es humanos, realizando um trabalho coo participantes de pesquisa do spelto aos aspectos éticos desta pes m Pesquisa com Seres Humanos - UFJ Campus Universitário da UFJF Reltoria de Pos-Graduação e Pesquisa CEP: 36036-900 521 2102- 3788 / E-maii: cep.propo;8utif	quisa, você po F	

ANEXO 3 - FORMULÁRIO DIGITAL

18/02/2025, 07:01

Curso Iniciação às Modalidades Circenses

Curso Iniciação às Modalidades Circenses

Olá! Nós, pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, temos o prazer de convidá-lo(a) a participar da pesquisa intitulada "Curso de iniciação às modalidades circenses: experiências e percepções de acadêmicos e beneficiários de ação extensionista". Nosso objetivo é analisar a percepção dos acadêmicos do curso de Educação Física sobre suas experiências no planejamento e execução do Primeiro Curso de Iniciação às Modalidades Circenses, bem como a visão dos pais dos alunos atendidos pelo curso sobre a qualidade desta ação. Sua participação é muito importante para o sucesso deste estudo. Contamos com você!

1.	Se possuir interesse em nosso convite, por favor, leia o Termo de Consentimento Livre Esclarecido a seguir
	Marcar apenas uma oval.
	Abrir o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Pular para a seção 2 (TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO)
	Não tenho interesse em participar

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

18/02/2025, 07:01

ESCLARECIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidá-lo(a) para participar como voluntário(a) da pesquisa intitulada "Avaliação das experiências e percepções de acadêmicos e beneficiários do Curso de iniciação às modalidades circenses". Esta pesquisa visa identificar pontos fortes e áreas para melhorias do curso, tanto como ação pedagógica quanto como atividade voltada à comunidade. Nosso objetivo é analisar a percepção dos acadêmicos do curso de Educação Física sobre suas experiências no planejamento e execução do Primeiro Curso de Iniciação às Modalidades Circenses, assim como a visão dos pais dos alunos atendidos pelo curso sobre a qualidade da ação.

Se você concordar em participar, iremos pedir para você responder a um questionário com algumas perguntas sobre seu filho(a). Vamos perguntar o nome, idade, sexo, se tem alguma deficiência, em que bairro e cidade vocês moram, se estuda em escola pública ou particular e uma estimativa da renda familiar. Também vamos fazer sete perguntas abertas sobre a experiência dele ou dela no curso de Iniciação às Modalidades Circenses, incluindo o que achou da experiência, opiniões e sugestões para melhorar.

É importante saber que esta pesquisa tem alguns riscos, que são considerados mínimos. Eles estão relacionados ao questionário que você vai responder. Ao preencher o questionário online, você pode se sentir um pouco cansado(a) ou chateado(a), além da possibilidade de quebra do sigilo e da confidencialidade de suas informações, ou seja, das suas respostas não ficarem totalmente em segredo. Para evitar que você se canse, o questionário será curto e não vai demorar muito para terminar. Você pode escolher não responder a algumas perguntas, se não quiser. E se quiser parar de participar da pesquisa a qualquer momento, pode fazer isso sem nenhum problema. Todos os cuidados serão tomados para garantir o sigilo e a confidencialidade das suas informações. Durante a análise dos dados, o seu nome será mantido em sigilo e compartilhado apenas entre os pesquisadores. E ainda, você não será identificado nas publicações originadas desta pesquisa.

Esta pesquisa pode nos ajudar a entender melhor como o curso de iniciação às modalidades circenses beneficia os acadêmicos de Educação Física, enriquecendo nossas práticas de ensino nessa área. Além disso, ao analisar o que os pais dos alunos atendidos pelo curso pensam sobre a participação de seus filhos na ação, podemos ver como ele impacta a comunidade, promovendo a atividade física e o bem-estar. Os resultados nos ajudarão a identificar o que está funcionando bem e onde podemos melhorar o curso, garantindo que ele seja de alta qualidade e útil tanto para os estudantes quanto para a comunidade.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá nenhuma vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causa das atividades que fizermos com você nesta pesquisa, você tem direito a buscar indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não trará nenhuma penalidade ou mudança na forma em que você é atendido(a). O pesquisador não divulgará seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento está disponível em duas cópias originais, uma das quais será mantida pelo pesquisador responsável e a outra você deverá fazer download (baixar) clicando no link que está no final deste documento e posteriormente arquivar. Os dados coletados na

18/02/2025, 07:01

Curso Iniciação às Modalidades Circenses

pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, conforme a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Link para acesso ao instrumento de pesquisa (questionário)

Link para acesso à via do TCLE do voluntário.

Qualquer dúvida faça contato com a pesquisadora responsável: Josária Ferraz Amaral UFJF Campus Avançado Governador Valadares Departamento de Educação Física/Instituto Ciências da Vida (ICV) CEP: 35010-180 (sede administrativa GV)

Fone: 33 99937-1984 E-mail: josaria.ferraz@ufjf.br

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF Campus Universitário da UFJF Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

CEP: 36036-900

Fone: (32) 2102-3788 / E-mail: cep.propp@ufjf.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Consentimento, após esclarecimento

Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

2.	Ao clicar na opção abaixo, você declara que leu e compreendeu as informações acima e que concorda em participar da pesquisa.
	Marcar apenas uma oval.
	Quero participar da pesquisa.
	Não quero participar da pesquisa.

Envio do TCLE e envio dos resultados da pesquisa.

3.	Qual o seu endereço de e-mail? Seu endereço de e-mail é importante para validarmos o seu consentimento e para envia os resultados da pesquisa após o término do estudo.
	oo recurred as pecquisa apoc o termino ao estado.
D	ados do Aluno
4.	Nome
5.	Idade
6.	Sexo
	Marcar apenas uma oval.
	Masculino
	Femino
7.	Bairro
8.	Cidade
9.	Seu filho estuda em escola pública ou particular?

18/02/2025, 07:01	Curso Iniciação às Modalidades Circenses
10.	Seu filho possui alguma deficiência?
	Marcar apenas uma oval.
	Sim
	Não Pular para a pergunta 11
D	ados dos Pais e Responsáveis
11.	Faixa de Renda Domiciliar
	Marcar apenas uma oval.
	Sem Rendimento
	De 1/2 a 1 salário mínimo
	De 1 a 2 Salários mínimos
	De 2 a 5 salários mínimos
	De 5 a 10 salários mínimos
	De 10 a 20 salários mínimos
	Mais de 20 salários mínimos
12.	Seu filho participou de quais módulos do curso?
	Marcar apenas uma oval.
	Módulo 1 - Malabares e Equilíbrio.
	Módulo 2 - Acrobacias Aéreas e de Solo.
	Ambos os módulos.
13.	Qual é o nível de satisfação geral do seu filho em relação ao curso de iniciação às modalidades circenses?
	iniciação do modulados circonses.

18/02/2025, 07:01	Curso Iniciação às Modalidades Circenses
14.	Como você avalia a qualidade do ensino oferecido durante o curso?
15.	O curso atendeu às expectativas que você tinha para a participação do seu filho? Por favor, explique.
16.	Como você descreveria a interação do seu filho com os instrutores e outros participantes do curso?
17.	Você notou alguma dificuldade ou desafio enfrentado pelo seu filho durante o curso? Se sim, quais?

40	02	200	2	-	7.6	и
10	102	20	MZ O		7.3	ш
				•		

Curso Iniciação às Modalidades Circenses

18.	Você considera que o curso ofereceu oportunidades adequadas para o seu filho se expressar criativamente e desenvolver novas habilidades?
19.	Você tem alguma sugestão ou comentário adicional sobre como melhorar o curso no futuro?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários